

COMPETIÇÃO DE SALTOS NACIONAL E – FIL/EQUIEVENTS 2015

Competição de Saltos Nacional Especial

Local: Fil – Parque das Nações Lisboa **Data:** 30/01/2015 a 01/02/2015

CONDIÇÕES GERAIS

Esta Competição realiza-se de acordo com:

- Estatutos da FEP, aprovados em **17 de Outubro de 2014**,
- Regulamento Geral, alterado em Reunião de **Direção 23 de Janeiro de 2014**,
- Regulamento Veterinário da FEI, **em vigor a partir de 1 de Janeiro de 2015**,
- Regulamento de Saltos de Obstáculos, **em vigor a partir de 1 de Janeiro de 2015**,
- Regulamento de Disciplina, **em vigor a partir de 1 de Janeiro de 2015**

ESTE DOCUMENTO FAZ PARTE DO PROGRAMA APROVADO PELO PRESIDENTE DO JÚRI DE TERRENO E RATIFICADO PELA FEP. DEVE SER ENVIADO AOS OFICIAIS DO CONCURSO E ESTARÁ DISPONÍVEL PARA QUEM O SOLICITAR

Aprovado pela FEP

Lisboa, 7 de Janeiro de 2015



Assinatura do Vice-Presidente

COMPETIÇÃO DE SALTOS NACIONAL E – FIL/EQUIEVENTS 2015

I. INFORMAÇÃO GERAL

1. NOME DA COMPETIÇÃO CSN E

CATEGORIA: (ART. 300.3.)

2.1	CSN-A**	<input type="checkbox"/>	2.3	CSN-B	<input type="checkbox"/>
2.2	CSN-A*	<input type="checkbox"/>	2.4	CSN-C	<input type="checkbox"/>
3	CSReg	<input type="checkbox"/>	4	CSN-J	<input type="checkbox"/>
	CSN-CN	<input type="checkbox"/>	10	CSN-E	<input checked="" type="checkbox"/>
	Outros				

DATA (dd/mm/aa): 30 de Janeiro a 01 de Fevereiro de 2015

LOCAL: Fil – Parque das Nações Lisboa

Contacto do local ds Competição:

Morada: FIL – Parque das Nações **Telefone:**

2. ORGANIZAÇÃO

Nome: Equievents- Organização de Eventos Lda

Morada: Quinta do Brejo, Cerieira 2815-810 SOBREDA DA CAPARICA

Telefone: 21 – 294 16 69 Fax: 21 – 294 49 07

E-mail: geral@equievents.com Website: www.equievents.com

3. COMISSÃO ORGANIZADORA (ART. 312)

Presidente Honorário:

Presidente da Competição:

Secretaria do concurso: Equievents, Lda (Paula Valentim)

Quinta do Brejo, Cerieira 2815-810 SOBREDA DA CAPARICA

Telefone: 21 – 294 16 69 Fax: 21 – 294 49 07

geral@equievents.com

Gabinete de Imprensa: Equievents Lda

4. DIRECTOR DA COMPETIÇÃO:

Nome: Rui Rosado

Morada: Quinta do Brejo, Cerieira 2815-810 SOBREDA DA CAPARICA

Telefone: 21 – 294 16 69 Fax: 21 – 294 49 07

E-mail: ruirosado@equievents.com

CONCURSO DE SALTOS NACIONAL E – FIL/EQUIEVENTS 2015

II. ELENCO TÉCNICO

1. JÚRI DE TERRENO: (ART. 259.1)

Presidente: Manuel Carvalho Martins (Int)

Membro: Francisco Captivo (Int)

Membro:

Membro:

2. COMISSÃO DE RECURSO: (ART. 259.3)

Presidente: a designar

E-mail :

Membros: a designar

3. DIRECTOR DE PISTA: (ART. 259.4)

Nome: Lucia Cabrita

E-mail:

Adjuntos: (Nome e categoria)

(Nome e

categoria)

4. DELEGADO TÉCNICO: (ART. 259.5) **A nomear pela FEP**

5. COMISSÁRIOS: (ART. 259.6) **Comissário Chefe**

Nome: Cristina Bramcaamp Sobral

E-mail:

Adjuntos: Sarah Roskilly

(Nome e categoria)

6. ASSISTÊNCIA MÉDICA: (ART. 314)

Médico: (Médico de serviço à Fil)

Telefone:

Ambulância a cargo de: Cruz Vermelha Portuguesa

COMPETIÇÃO DE SALTOS NACIONAL E – FIL/EQUIEVENTS 2015

7. ASSISTÊNCIA VETERINÁRIA: (ART. 315)

Veterinário: Dr. Bruno Miranda
Telefone: 918 604 135
Observações: Informamos que, os serviços de veterinária são da responsabilidade dos concorrentes.

8. ASSISTÊNCIA SIDEROTÉCNICA: (ART. 315)

Ferrador: Manuel Alexandre Ferreira
Telefone: 917 551 519
Observações: Informamos que, os serviços de veterinária são da responsabilidade dos concorrentes.

9. CRONOMETRAGEM: (ART. 229)

Tipo: Disparo automático
Cronometrista: Equievents Horse Timing (Theodor Adrian Tita)

10. INFORMÁTICA:

Equievents Horse Timing, (Theodor Adrian Tita)

11. SECRETARIADO: (ART. 313)

Equievents Lda (Paula Valentim)
Correspondência: Quinta do Brejo, Cerieira
2815-810 SOBREDA DA CAPARICA
telefone: 21 294 16 69
Fax: 21 294 49 07
E-mail: geral@equievents.com

III. DISPOSIÇÕES FINAIS

1. LOCAL DAS PROVAS:

O concurso terá lugar: interior exterior

2. CAMPO DE PROVAS:

Dimensões: 35m x 70m
Piso: Areia sílica

3. CAMPO DE AQUECIMENTO:

Dimensões: 25m x 50m
Piso: Areia sílica

COMPETIÇÃO DE SALTOS NACIONAL E – FIL/EQUIEVENTS 2015

4. BOXES:

Dimensões: 3m x 3m
Condições: O acolhimento de cavalos terá lugar a partir das **10h00 do dia 29 de Janeiro de 2015**, sendo atribuída uma boxe individual portátil de 3X3 metros a cada cavalo participante.

Os responsáveis pelo acolhimento indicarão as Boxes e dirigirão o estacionamento dos camiões desde a respectiva chegada.

Os cavalos inscritos no concurso terão que ficar obrigatoriamente alojados nas boxes instalados nos pavilhões da FIL.

Entre as 01h00 e as 07h00 o recinto estará encerrado.

Preço: 50,00€

IV. INSCRIÇÕES/PRÉMIOS (ART. 308)

Inscrições

Todos os Cavaleiros participantes em qualquer Competição Nacional devem ter a sua licença anual em dia, bem como, os registos dos cavalos, documentos de identificação e certificados de vacinas.

As inscrições para as Competições de S.O. têm obrigatoriamente de ser efectuadas no site da FEP (www.fep.pt), através de uma password fornecida pelos Centros Hípicos/Clubes.

Cavaleiros ou cavalos que não sejam inscritos “online” no site da FEP, não poderão ser considerados, em caso algum, nas folhas oficiais de Resultados da Competição.

Prazos:

Início: Desde já **Fecho** : 26 de Janeiro de 2015

O CSN-E destina-se prioritariamente a cavaleiros de categoria B, A e C. As restantes prioridades respeitarão o regulamento da F.E.P. sobre a matéria.

Condições: A CO reserva-se o direito de cobrar os prejuizos causados pela desistência de um conjunto após a data de fecho das inscrições ou do não comparecimento em prova

Valor da inscrição geral no Concurso: **(ANEXO E)**

Classe:0,50m/0,80	Valor:	€ 60,00
Classe:1,00m	Valor:	€ 60,00
Classe:1,10m	Valor:	€ 60,00
Classe:1,20m	Valor:	€ 95,00
Prova de 6 Barras:	Valor :	€ 40,00

COMPETIÇÃO DE SALTOS NACIONAL E – FIL/EQUIEVENTS 2015

Limite de cavalos:

Na competição:	200
Por prova:	3
Por cavaleiro:	6

Observações: Cada cavalo pode realizar duas provas diferentes por dia, com o mesmo cavaleiro ou com cavaleiros diferentes, desde que o número máximo de cavalos admitidos na competição não seja excedido. Só serão aceites nestas condições os conjuntos que efectuarem as suas inscrições até ao máximo de 1 dia antes da prova, nas quais deverão indicar a prova preferencial, para o caso do número máximo de cavalos admitidos na competição ser excedido.

Prémios:

Dotação do Concurso:	TOTAL	4.000,00€
Por prova:		
Prova:1,10m		total:400,00€
Prova:1,20m		total:650,00€
Prova: Prova de 6 Barras		total:850,00€

V. DIVERSOS

1. CERIMÓNIA DE ENTREGA DE PRÉMIOS

Terminada a prova e anunciada a classificação os 5 primeiros classificados devem apresentar-se rapidamente a cavalo na pista e alinhar no local que lhes for indicado. A estes não é permitido trabalhar os cavalos no campo, nem sequer montar cavalos que entrem nas provas seguintes.

2. ENTRADAS EM PISTA

Devem estar prontos a entrar os 3 cavaleiros que se seguem ao que está em prova.

O Júri de Terreno poderá eliminar qualquer atleta que não se apresente imediatamente à chamada.

COMPETIÇÃO DE SALTOS NACIONAL E – FIL/EQUIEVENTS 2015

3. ACIDENTES

Todos os proprietários e atletas são pessoalmente responsáveis pelos danos causados a terceiros por eles próprios, seus empregados, agentes ou cavalos, assim, aconselha-se insistentemente a que façam um seguro de responsabilidade civil com cobertura total para a participação em provas no seu país ou no estrangeiro, e que mantenham a apólice actualizada.

Todos os participantes devem tomar providências para que os seus seguros pessoais contra terceiros, acidentes, morte, etc, estejam válidos:

- Para a actividade em que vão participar
- Para o país no qual se desenrola a actividade

A Comissão Organizadora, não é responsável por danos materiais ou físicos causados por acidentes dos atletas, cavalos ou empregados, incluindo os danos em veículos, pertenças, material e acessórios das boxes, bem como noutros objectos (incluindo roubos, objectos perdidos, fogo, inundações e outros acidentes).

Nesse sentido, todos os participantes renunciam a qualquer procedimento legal contra o organizador.

4. ALTERAÇÕES AO PROGRAMA

A C.O. de acordo com o Júri de Terreno e o Director de pista, poderá alterar o programa das provas por motivos justificados e ponderosos.

5. RECLAMAÇÕES

Ao Júri de Terreno ou Comissão de Recurso	25,00€
Ao Conselho de Disciplina da F.E.P.	50,00€

6. OUTRAS

- a) Qualquer acto que origine danos nas infra-estruturas postos à disposição dos Concorrentes, Proprietários e Tratadores, tais como as instalações sanitárias, balneários e outras, bem como o não cumprimento das regras mínimas de civilidade na sua utilização implicam:
- Conhecendo-se o responsável, além do pagamento dos prejuízos causados e, dependendo da gravidade do acto, com conhecimento do Presidente do Júri, pode ser-lhes retirado o direito de permanecer nas instalações da FEIRA a organização participará do sucedido à FEP, que tomará as medidas disciplinares adequadas.
 - Desconhecendo-se o responsável, a organização, com conhecimento do Presidente do Júri, poderá proceder ao encerramento temporário ou definitivo das instalações danificadas.
- b) A inscrição na competição bem como a participação em qualquer qualidade – Cavaleiro, Proprietário, Tratador, etc. – determina a aceitação das condições deste programa bem como os Regulamentos e outras determinações da FEP

CÓDIGO DE CONDUTA

FEP PARA O BEM-ESTAR DO CAVALO

A FEP requer a todos os envolvidos no desporto equestre que adiram a este Código de Conduta e que reconheçam e aceitem que o bem-estar do Cavalo é uma prioridade. O bem-estar do cavalo não deve nunca estar subordinado a interesses de competição ou comerciais. Os pontos seguintes têm que ser particularmente respeitados:

1. BEM-ESTAR GERAL

a) Bom tratamento do Cavalo

O alojamento e alimentação têm que ser compatíveis com as melhores práticas de tratamento de cavalos. Têm que ter sempre disponível feno limpo e de boa qualidade, comida e água.

b) Métodos de treino

Os cavalos só podem ser submetidos a treinos compatíveis com a sua capacidade física e com o seu nível de maturidade para a respetiva disciplina. Não podem ser sujeitos a métodos que sejam abusivos ou causem medo.

c) Ferração e arreios

O tratamento dos cascos e ferração têm que ser de elevado standard. Os arreios têm que ser concebidos e ajustados de modo a evitar o risco de dor ou de ferimentos.

d) Transporte

Durante o transporte os Cavalos têm que estar perfeitamente protegidos contra quaisquer riscos de ferimentos ou outros riscos de saúde. Os veículos têm que ser seguros, bem ventilados, mantidos em bom estado de conservação, desinfetados regularmente e conduzidos por pessoal competente. Os cavalos devem ser manuseados e geridos por pessoas competentes.

e) Deslocações

As viagens devem ser cuidadosamente planeadas e os cavalos devem ter períodos de descanso regulares com acesso a comida e água, em conformidade com as linhas de orientação promovidas pela FEP.

2. FORMA FÍSICA PARA COMPETIR

a) Aptidão e competência

A participação em Competição é restrita a cavalos com aptidão e a Atletas de comprovada competência. Os cavalos devem ter períodos de descanso adequados entre treinos e Competições; devem ter períodos de descanso adicionais após viagem.

b) Estado de saúde

Nenhum cavalo considerado inapto pode competir ou continuar a competir, devendo ser solicitado aconselhamento veterinário em caso de dúvida.

c) Doping e Medicação

Qualquer intenção ou acto de dopagem e uso ilícito de medicação constitui uma ofensa grave ao bem-estar e não será tolerada.

Após qualquer tratamento veterinário deve ser dado o tempo necessário para total recuperação antes de entrar em Competição.

d) Procedimentos cirúrgicos

Não são permitidos quaisquer procedimentos cirúrgicos que ameacem o bem-estar de um Cavalo de competição ou a segurança de outros cavalos e/ou Atletas.

e) Éguas gestantes / afilhadas

As éguas não podem competir a partir do 4º mês de gravidez ou com cria 'foal at foot'

f) Uso indevido de ajudas.

Não é tolerado o abuso de um cavalo com recurso a ajudas naturais de equitação ou a ajudas artificiais (ex. sticks, esporas, etc.)

3. OS EVENTOS NÃO PODEM PREJUDICAR O BEM-ESTAR DO CAVALO:

a) Zonas de competição

Os cavalos devem ser treinados e competir sobre superfícies adequadas e seguras. Todos os obstáculos e condições de competição devem ser concebidos tendo em vista a segurança do cavalo.

b) Pisos

Todos os pisos sobre os quais os cavalos andem, treinem ou compitam devem ser concebidos e mantidos de modo a reduzir os fatores que possam criar lesões

c) Condições meteorológicas extremas

As competições não devem decorrer sob condições meteorológicas extremas que possam comprometer o bem-estar ou segurança do cavalo. Devem ser criadas condições e aprovisionado equipamento para o arrefecimento dos cavalos após competirem.

d) Alojamento dos cavalos em Competições

As boxes devem ser seguras, higiénicas, confortáveis, bem ventiladas e com tamanho suficiente para o tipo e disposição do cavalo. Devem ter sempre disponíveis zonas de duche e água.

4. TRATAMENTO HUMANO DOS CAVALOS:

a) Tratamento veterinário

Numa Competição tem que estar sempre disponível um médico Veterinário. Se um cavalo se lesionar ou estiver exausto durante uma competição, o Atleta tem que interromper a prova e deve ser feita uma avaliação veterinária.

b) Centros de tratamento de referência

Sempre que necessário os cavalos devem ser transportados em ambulância para a clínica de referência mais próxima para posterior tratamento e terapia. Os cavalos lesionados devem receber tratamento de suporte adequado antes de serem transportados.

c) Lesões de competição

A incidência de lesões sofridas em Competição deve ser monitorizada. As condições do piso, frequência das Competições e outros fatores de risco devem ser cuidadosamente examinados para determinar formas de minimizar lesões.

d) Eutanásia

Se o grau de gravidade de uma lesão justificar a eutanásia do cavalo, o Veterinário deverá fazê-lo com a maior brevidade por razões humanitárias, com o único intuito de lhe minimizar o sofrimento.

e) Reforma

Os cavalos devem ser tratados com conforto e humanidade após serem retirados de Competição.

5. FORMAÇÃO

A FEP aconselha todos s envolvidos no desporto equestre a adquirir o mais alto nível de formação dentro da sua área de competência e na gestão do cavalo de Competição.

Este Código de Conduta para o Bem-estar do Cavalo pode vir a ser modificado de tempos a tempos, sendo as opiniões de todos bem recebidas. Será prestada particular atenção aos resultados de estudos de investigação.

COMPETIÇÃO DE SALTOS NACIONAL E – FIL/EQUIEVENTS 2015

Calendário das Provas

1º Dia – Sexta-feira, 30 de Janeiro de 2015 – Início das Provas – 10h00

Prova 01

Tipo: Tabela A ao Cronómetro
Artigo: 238.2.1, do RNSO da FEP
Altura Aprox.: 1,00 m
Velocidade: 350 m/min

Prova de 1,00 m

Prova 02

Tipo: Duas Fases – 1ª Fase ao Cronómetro / 2ª Fase ao Cronómetro
Artigo: 274.5.3, do RNSO da FEP
Altura Aprox.: 1,10 m
Velocidade: 350 m/min

Prova de 1,10 m

Prémios Totais:

400 € - - Distribuído segundo o Anexo I do presente programa

Prova 03

Tipo: Tabela A ao Cronómetro
Artigo: 238.2.1, do RNSO da FEP
Altura Aprox.: 1,20 m
Velocidade: 350 m/min

Prova de 1,20 m

Prémios Totais:

650€ - - Distribuído segundo o Anexo I do presente programa

Prova 04

1ª Série – 0,50m

2ª Série – 0,80m

Tipo: Tabela A sem Cronómetro
Artigo: 238.1.1, do RNSO da FEP
Velocidade: 325 m/min

2º Dia – Sábado, 31 de Janeiro de 2015 – Início das Provas – 10h00

Prova 05

1ª Série – 0,50m

2ª Série – 0,80m

Tipo: Tabela A sem Cronómetro
Artigo: 238.1.1, do RNSO da FEP
Altura Aprox.: 1,00 m
Velocidade: 325 m/min

Prova 06

Tipo: Duas Fases – 1ª Fase ao Cronómetro / 2ª Fase ao Cronómetro
Artigo: 274.5.3, do RNSO da FEP
Altura Aprox.: 1,00 m
Velocidade: 350 m/min

Prova de 1,00 m

Prova 07

Tipo: Duas Fases – 1ª Fase ao Cronómetro / 2ª Fase ao Cronómetro
Artigo: 274.5.3, do RNSO da FEP
Altura Aprox.: 1,10 m
Velocidade: 350 m/min

Prova de 1,10 m

Prémios Totais:

400 € - - Distribuído segundo o Anexo I do presente programa

COMPETIÇÃO DE SALTOS NACIONAL E – FIL/EQUIEVENTS 2015

Prova 08

Tipo: Dificuldades Progressivas
Artigo: Art 269 do RNO da FEP
Altura Aprox.: 1,20 m
Velocidade: 350 m/min

Prémios Totais: 650 € - - Distribuído segundo o Anexo I do presente programa

Prova de 1,20 m

Prova 09

Tipo: Tab. A s/ cronómetro, sem tempo concedido nem tempo limite
Art 262 do RNSO da FEP
Altura inicial 1,15 m
Nr. de Cavalos 1
Idade mínima do Atleta: 16 anos (de acordo com o RNSO da FEP)

Prémios Totais: 850 € - - Distribuído segundo o Anexo I do presente programa (consultar Regulamento da Prova em Anexo)

Prova de Potência e Aptidão / 6 Barras

3º Dia – Domingo, 01 de Fevereiro de 2015 – Início das Provas – 10h00

Prova 10

1ª Série – 0,50m

2ª Série – 0,80m

Tipo: Tabela A sem Cronómetro
Artigo: 238.1.1, do RNSO da FEP
Altura Aprox.: 1,00 m
Velocidade: 325 m/min

Prova 11

Tipo: Duas Fases – 1ª Fase ao Cronómetro / 2ª Fase ao Cronómetro
Artigo: 274.5.3, do RNSO da FEP
Altura Aprox.: 1,00 m
Velocidade: 350 m/min

Prova de 1,00 m

Prova 12

Tipo: Tabela A ao Cronómetro
Artigo: 238.2.1, do RNSO da FEP
Altura Aprox.: 1,10 m
Velocidade: 350 m/min

Prova de 1,10 m

Prémios Totais: 400 € - - Distribuído segundo o Anexo I do presente programa

Prova 13

Tipo: Tabela A ao Cronómetro com um Desempate ao Cronómetro
Artigo: 238.2.2, do RNSO da FEP
Altura Aprox.: 1,20 m
Velocidade: 350 m/min

Prova de 1,20 m

Prémios Totais: 650 € - - Distribuído segundo o Anexo I do presente programa

COMPETIÇÃO DE SALTOS NACIONAL E – FIL/EQUIEVENTS 2015

ANEXO I - ESTABELECIMENTO DE PRÉMIOS INDIVIDUAIS

Nas provas abertas a todas as categorias de concorrentes os prémios, se existirem, devem ser estabelecidos de acordo com o estipulado nas seguintes alíneas, excepto provas de Cavalos Novos:

a) O valor de cada prémio será calculado pelas seguintes tabelas, sendo as percentagens aplicadas sobre o valor total dos prémios (sem suplementares)

i. Para provas com mais de 20 concorrentes:

CLS	VALOR	CLS	VALOR
1	25.00%	5	10.00%
2	20.00%	6	7.00%
3	18.00%	7	5.00%
4	12.00%	8	3.00%

ii. Para provas com 20 concorrentes ou menos:

CLS	VALOR
1	27.00%
2	23.00%
3	19.00%
4	17.00%
5	14.00%

b) O número de prémios individuais em cada prova (excepto nas provas de Cavalos Novos) deve ser atribuído na base de um prémio por cada quatro conjuntos participantes sendo obrigatório indicar no Programa oito prémios e o suplementar de valor igual ao do oitavo lugar.

...

De acordo com a Lei Portuguesa, a C. O. está obrigada a reter uma percentagem, estabelecida legalmente, sobre os prémios pagos. Desta forma a tributação relativamente à retenção na fonte de prémios desportivos de "Concursos Hípicos" passa a ter o seguinte enquadramento fiscal:

Pessoas Singulares:

Categoria B 21,5%

Residentes sem Documento de Quitação 35,0%

Dada a existência de diferentes taxas de retenção a aplicar, os valores dos prémios passam a ser apresentados pelos valores ilíquidos antes de impostos.

COMPETIÇÃO DE SALTOS NACIONAL E – FIL/EQUIEVENTS 2015

ANEXO II – PROVA SEIS BARRAS

Regulamento:

- a)** A Prova de 6 Barras é aberta exclusivamente a atletas participantes no CSN E da FIL 2015 de 30 de Janeiro a 01 de Fevereiro
- b)** Cada Atleta inscrito poderá apenas participar com um cavalo nesta prova, o qual poderá ser escolhido dos cavalos inscritos no CSN E da Fil 2015
- c)** A prova será constituída por um percurso inicial e três ou quatro desempates, compostos por 4 a 6 obstáculos verticais em linha recta, com uma distância entre eles que rondará os 11 metros
- d)** Todos os obstáculos podem ter a mesma altura, por exemplo, 1,10m, ou alturas progressivas, por exemplo: 1,10m, 1,20m, 1,30m 1,40m, 1,50m; ou então, os primeiros dois terem 1,10m, os dois seguintes a 1,20m, assim sucessivamente
- e)** A ordem de entrada para o percurso inicial será definida através de sorteio
- f)** No caso de uma recusa ou furta, o Atleta tem de recomeçar o percurso no obstáculo onde foi cometida a falta.
- g)** Em caso de igualdade de pontos para o primeiro lugar, serão realizados um máximo de 4 desempates sucessivos
- h)** Os conjuntos participantes nos desempates manterão a mesma ordem de entrada do percurso inicial
- i)** O primeiro e seguintes desempates têm de ser disputados sobre os obstáculos do percurso inicial que têm que ser aumentados, a não ser que os Atletas em igualdade de pontos para o primeiro lugar tenham penalizado no percurso inicial ou desempates anteriores
- j)** Após o primeiro desempate o número de obstáculos pode ser reduzido até quatro e a distância entre eles tem que ser mantida – cerca 11m como previsto inicialmente – 8os obstáculos mais baixos devem ser retirados).
- k)** Se, no final do terceiro desempate não existir apenas um vencedor, o Juri de Terreno pode determinar que a prova terminou. Após o quarto desempate, o Juri de Terreno tem que terminar a prova. Os Atletas que estiverem ainda em prova são classificados em ex-aequo.
- l)** Se, após o terceiro desempate, os Atletas não desejarem continuar, o Juri de Terreno tem que terminar a prova
- m)** Só pode existir um quarto desempate se os Atletas terminarem o terceiro desempate sem faltas